



Kudumba Investments, Lda.

Apesar da actual conjuntura económica e social que vem influenciando negativamente os negócios em Moçambique para além de estar na origem da degradação do tecido social na medida em que algumas empresas não conseguindo sobreviver, encerram as suas portas deixando milhares de trabalhadores sem emprego, a Kudumba Investments, Lda. tem se mantido firme na prossecução das suas obrigações contratuais e na melhoria contínua das condições humanas e materiais dos seus colaboradores, à todos os níveis, e, conseqüentemente tem melhorado a qualidade dos serviços prestados. Há tomada da consciência de que a disponibilização de mecanismos modernos, eficazes e eficientes e de níveis nacional e internacionalmente reconhecidos para a garantia da segurança fronteiriça no desembaraço aduaneiro só pode ser bem sucedida com a crescente humanização dos serviços dando primazia ao bem-estar do pessoal e a salvaguarda dos direitos humanos.

O nosso cometimento na provisão de equipamentos, sistemas e serviços de inspeção não intrusiva nas áreas rodoviárias, ferroviárias, portuárias e aeroportuárias, que são consideradas prioritárias pelo Governo, com a disponibilidade pontual de dados e de imagens de utilidade vital para inspecções de verificação e para auditorias aliados à capacidade técnica instalada a nível nacional para assegurar assistência a tempo inteiro, contribuem para um maior reconhecimento da importância da nossa intervenção e impactam positivamente nas parcerias estabelecidas com instituições Governamentais de Moçambique e empresas que intervêm no desembaraço aduaneiro e na manutenção da ordem e da segurança.



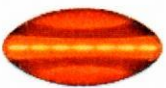
Kudumba Investments, Lda.

Em suma, tudo fazemos para que a parceria estabelecida entre o Governo e a Kudumba garanta, não só, que o país beneficie da mais moderna e opolente tecnologia de inspeção não intrusiva, como também, de um grande investimento no potencial humano mercê da formação e da transferência de habilidades para eficácia nas operações, no cumprimento das exigências e das boas práticas recomendadas pelas Organizações Mundiais do Comércio, das Allândegas e de outros organismos que velam pela segurança nos “*Supply Chain*”.

O impacto dos serviços prestados reflecte-se significativamente na redução do tempo de desembaraço aduaneiro, redução do contrabando e da fuga ao fisco, que leva ao aumento de receitas e a melhoria do controlo das entradas e saídas de pessoas, bens, mercadorias, meios de transportes e bagagens no/do território Moçambicano.

Desde a sua admissão como membro do Pacto Global das Nações Unidas, a kudumba apoia e adere na íntegra aos princípios plasmados nesse importante documento, que se traduz nos seus Dez Princípios que abarcam as áreas de Direitos Humanos, padrões de Trabalho, Meio Ambiente a Combate a Corrupção.

A nossa situação actual, em termos de pessoal, apesar dos aspectos referidos nos primeiros parágrafos, é estável mesmo tendo carecido de uma reestruturação com vista o seu ajustamento, conta com 376 colaboradores nas 18 áreas de inspeção não intrusiva e nos escritórios e áreas de suporte. A direcção da empresa passou de um membro do Conselho de Administração para 4, sendo um Presidente do Conselho de Administração e 3 Administradores. Esta mudança foi seguida de um período de enquadramento para



Kudumba Investments, Lda.

melhor entendimento do papel da empresa e do nível de envolvimento nas diversas organizações de que é membro e todos se comprometem em continuar a melhoria os níveis alcançados.

No concernente à gestão como reconhecimento da nossa aposta na actuação dentro dos mais elevados padrões de qualidade na gestão, alcançamos novamente o mérito da acreditação na Norma ISO mais actualizada 9001:2015 do Sistema de Gestão da Qualidade.

Assim sendo, renovamos o compromisso da kudumba em continuar a pautar pela observância da legislação que rege as suas actividades, dos princípios e das boas práticas que devem nortear, não só, o funcionamento da empresa, como também, o seu relacionamento com os colaboradores e os parceiros.

António Victor Barros dos Santos

Presidente do Conselho de Administração